

Fracasso do Plano traz de volta bolsa de ministeráveis

PÂMELA NUNES

Em Brasília, o nome do Vice-Presidente da Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IB-MEC), Paulo Guedes, e do economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Paulo Rabello de Castro estão em alta na bolsa de ministeráveis. Com o fantasma da hiperinflação rondando de novo a área econômica do Governo, está de volta a discussão em torno de soluções para a crise.

As declarações do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em Caracas, de que pode deixar o Governo junto com seu companhei-

ro do Planejamento, João Batista de Abreu, abriu uma nova temporada de caça a ministeráveis. E desta vez, acredita-se que os candidatos serão escolhidos entre aqueles que reúnam dois requisitos básicos: devem ser adeptos do liberalismo econômico e monetaristas ferrenhos.

O nome do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, mais uma vez, foi lembrado. Mas ele não é tido como um autêntico liberal. Assim, Guedes e Rabello de Castro encabeçam a lista. Ao primeiro estaria reservado o superministério da Economia que vem sendo pensado pelo Governo; Rabello assumiria o BC.